

Jornal da UFV

PUBLICAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

Ano 26

Viçosa(MG), 22 de julho de 1994.

Nº 1.283

Colação de grau marcada para 19 de agosto

A Universidade Federal de Viçosa promoverá nos dias 19, 20 e 21 de agosto as festividades de formatura, em que receberão seus diplomas 297 concluintes de 23 cursos de graduação e 115 pós-graduandos em diversas áreas, sendo 15 deles em nível de doutorado.

A cerimônia de colação de grau será presidida pelo

reitor da UFV, professor Antonio Lima Bandeira, com a presença de membros dos colegiados superiores da Instituição. A colação de grau é o ato solene que abre a formatura e está marcada para o dia 19, às 17 h, nos jardins do Edifício Arthur da Silva Bernardes.

No dia seguinte, a partir de 10 h, será realizado o culto

ecumênico, no Centro de Vivência. As aulas da saudade iniciam às 14 h, seguindo-se o plantio da árvore da turma. O baile de gala, às 23 h, fecha a programação do dia. O tradicional churrasco de confraternização, marcado para o dia 21, terá início ao meio-dia, no Recanto das Cigarras, reunindo os formandos e seus convidados.

Realizado na UFV o I Seminário de Comunicação Rural



Jornalista José Hamilton Ribeiro, um dos conferencistas.

Com a finalidade de discutir a comunicação rural na atualidade e suas perspectivas para o futuro, profissionais vindo de vários Estados brasileiros participaram do I Seminário de Comunicação Rural, realizado na UFV no período de 11 a 15 deste mês, numa iniciativa da Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação (Intercom), com o apoio da UFV e da Fapemig.

O Seminário foi organizado pelo Grupo de Trabalho de Comunicação Rural, presidido pelo professor José Geraldo Fernandes de Araújo, do Departamento de Economia Rural da UFV, segundo-secretário da Intercom. Este evento servirá como um avanço nas análises e nos debates durante o XVII Congresso Brasileiro de Pesquisadores da Comunicação, a ser realizado pela Intercom no período de dois a seis de setembro, em Piracicaba-SP.

Palestras

Durante o Seminário foram discutidos vários assuntos relacionados com a temática

do evento, em palestras, painéis e reuniões de grupos de trabalho. O conferencista da abertura foi o engenheiro-agrônomo Ney Bitencourt de Araújo, ex-aluno da UFV, presidente da Agroceres. Ele discorreu sobre "O Complexo Agroindustrial e a Comunicação Rural - Perspectivas Futuras".

Os outros conferencistas foram: professor Lufs Carlos Ferreira da S. Oliveira, da ESAL, que falou sobre "Comunicação e Marketing Rural - Perspectivas"; jornalista José Hamilton Ribeiro, do programa Globo Rural, com "Comunicação Rural no Brasil - Perspectivas Atuais e Futuras"; professor Adolpho Queiróz, presidente da Intercom, que abordou "Comunicação Rural e Mudanças Sociais - Perspectivas Atuais e Futuras"; e professor José

Antônio Obeid, presidente do Conselho de Extensão da UFV, com "Comunicação Rural na UFV".

Foram realizados dois painéis durante o Seminário: "Rumos da Pesquisa em Comunicação Rural - para onde ir?", com a participação do pesquisador da Embrapa Miguel Silveira; "Comunicação Rural e as Instituições de Assistência Técnica", reunindo os especialistas na área Persival dos Santos, da Coordenadoria de Assistência Técnica Integral (CATI), de São Paulo; João Batista da Silva, da Embrapa, de Brasília; e Marcos Fabri, da Emater-MG, de Belo Horizonte; e "Comunicação Rural e Política Agrícola", com os professores do Departamento de Economia Rural da UFV Eryl Cardoso Teixeira e Sebastião Teixeira Gomes.



O presidente da Intercom, Adolpho Queiróz, fala durante a abertura do Seminário.

65ª Semana do Fazendeiro

Pela 65ª vez, a Universidade Federal de Viçosa promove a Semana do Fazendeiro, a mais tradicional iniciativa da extensão rural do Brasil. Este ano, o evento está programado para o período de 14 a 18 de agosto, com a presença de ruralistas de todo o País, aos quais são oferecidos cursos de curta duração sobre todas as atividades produtivas do setor. A Semana é realizada pelo Conselho de Extensão, com o apoio de todos os órgãos da UFV e da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (Fapemig).

Realizada desde 1929, a Semana do Fazendeiro tem o objetivo de difundir, entre os participantes, conhecimentos técnicos das mais diversas áreas de atuação da UFV, visando à melhoria da produtividade e da produção e ao bem-estar social da família rural.

Este ano, estarão sendo

oferecidos aos participantes 122 cursos sobre diferentes assuntos, além de leilão de animais, exposição de máquinas e implementos agrícolas e outras atividades culturais e de lazer.

Poderão participar da Semana os produtores rurais, parceiros ou arrendatários, esposas e filhos maiores de 18 anos, mediante a apresentação do cartão de produtor rural. A participação dos filhos de fazendeiros será restrita àqueles que estejam trabalhando no meio rural. Por sugestão dos participantes de anos anteriores, não será permitida a presença de crianças nas aulas e nos alojamentos.

As inscrições deverão ser feitas, pessoalmente, na Secretaria da Semana, no Ginásio de Esportes da UFV, a partir do dia 14 de agosto, às 8 h. A taxa de inscrição é de R\$12,00. A Universidade oferece refeições, no Restaurante Universitário, e alojamentos.

"Jornal da UFV" faz dois anos e lança suplemento

Dois anos e 45 edições depois, o "Jornal da UFV" continua buscando novas alternativas que se enquadrem cada vez melhor à aceleração do contínuo processo de comunicação que se faz necessário. Uma instituição nos moldes da Universidade Federal de Viçosa não pode se furtar a deixar seu público - externo e interno - sempre bem informado sobre o que aqui se produz, prestando contas à sociedade. Daí, a necessidade e urgência de novos rumos e, dentro da dinâmica sempre saudável da transformação, revogar o estático, abrindo o caminho para novas situações.

É dentro deste pensamento que o "Jornal da UFV" passa a circular mensalmente, aumentando seu caráter institucional, para divulgar a produção científica da UFV nas páginas de seus cinco mil exemplares que circulam no Brasil e no exterior. No último dia útil de cada mês, com exceção de datas especiais, a exemplo da Formatura que acontecerá no dia 19 de agosto, o "Jornal da UFV" circulará, mostrando ao seu universo de leitores a qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão, características da UFV.

Para preencher o vácuo de informações no transcurso de 30 dias, a partir do dia 12 de agosto circulará o Suplemento do Jornal da UFV, que veiculará assuntos exclusivamente voltados para o público interno. Informações sobre aspectos importantes do dia-a-dia do servidor, do estudante e do professor serão veiculados **semanalmente**, aumentando a agilidade da informação e promovendo uma integração ainda maior da comunidade universitária. Todas as sextas-feiras, sempre pela manhã, o Suplemento do Jornal da UFV informará sobre assuntos de caráter interno como cultura, eventos, horários, calendário escolar, salários, vale-alimentação e outras informações úteis. Assim, dois veículos de informação cumprem à risca o projeto de comunicação da UFV, qual seja o de especializar a informação, torná-la mais dirigida para, desta forma, dar à comunidade universitária e à própria informação um caráter mais profissional, como estão a exigir os novos tempos.

Mensalidades Escolares

A Medida Provisória nº 550/90

Fernando Galvão*

Carteiras para aposentados

A Diretoria de Recursos Humanos da UFV comunica a todos os aposentados pela Lei nº 8.112/90 (Regime Jurídico Único) que estará confeccionando a carteira de identificação funcional, no período de 1º a 12 de agosto próximo, devendo os interessados dirigir-se ao Centro de Vivência.

Para atendimento aos interessados, a DRH estabeleceu o seguinte cronograma: As pessoas com a inicial do nome A serão atendidas no dia 1º, de N a R e, finalmente, no dia 12, de S a Z. Nos dias três, quatro e 10, o atendimento será feito apenas das 8 às 12 h, nos demais, haverá oportunidade para fazer a carteira também à tarde, das 14 às 16 h.

Nos primeiros momentos da implantação do novo plano econômico do governo, muitas são as dúvidas que se nos apresentam quando necessitamos interpretar as suas várias medidas ou convertermos o valor das obrigações assumidas em data anterior ao surgimento do real. No intuito de contribuir para uma melhor compreensão das questões ligadas aos critérios estabelecidos para a fixação das mensalidades escolares, passo a analisar os pontos de maior relevância da medida provisória nº 550/94, publicada no Diário Oficial da União, no dia 11 de julho de 1994.

Cabe notar inicialmente que, pressionado por associações de pais e pelo movimento estudantil, o presidente Itamar Franco optou por intervir na relação jurídica existente entre as instituições de ensino e os tomadores de seus serviços. Através da edição de medida provisória, o governo provocou alteração no equilíbrio econômico e financeiro em favor dos consumidores, e tal postura poderá acarretar na inviabilidade da manutenção de algumas instituições ou cursos que vinham obedecendo aos critérios legais para a fixação do valor de suas mensalidades.

Conforme o art. 1º da medida provisória nº 550/94, o valor da mensalidade escolar deverá ser obtido a partir da média aritmética dos valores cobrados em cruzeiros reais no período compreendido entre os meses de novembro de 1993 e fevereiro de 1994, dividida pela URV do dia 1º de março, considerando-se a data de vencimento da obrigação. Na verdade, não haverá uma simples conversão do valor da obrigação para os parâmetros estabelecidos pela nova moda, mas uma verdadeira redução do preço das mensalidades. Com o anúncio do congelamento do valor das mensalidades, por 12 meses, muitas instituições de ensino impuseram unilateralmente novos valores em URV, quebrando o equilíbrio econômico e financeiro da relação jurídica. Outras instituições de ensino, mesmo antes do anúncio do congelamento, já inobservavam os critérios estabelecidos pela Lei 8.170/91 para a fixação das mensalidades escolares. Assim, a intervenção pessoal do presidente manifestamente possui a intenção de reduzir supostos lucros abusivos.

As regras de conversão previstas na MP 550/94 possuem uma incidência que varia de acordo com a conduta adotada pela instituição nos últimos meses. Pode-se, então, perceber as seguintes hipóteses:

a) Instituições que cumpriram a Lei 8.170/91, a qual estabelece regras para a negociação de reajustes das mensalidades escolares. Cabe notar que, caso a MP 550/94 seja aprovada pelo Congresso Nacional, a lei em que ela irá se transformar revogará o art. 2º da Lei 8.170/91. Esta situação comporta três hipóteses a saber:

I - Os estabelecimentos continuaram a cobrar as mensalidades escolares em cruzeiros reais. Para estes, a MP 550/94 não tem efeitos retroativos, e os novos valores, fixados conforme o art. 1º, passam a ser devidos a partir de 8 de junho de 1994, já que esta medida provisória reeditou os termos da anterior.

II - Os estabelecimentos impuseram unilateralmente a conversão do valor das mensalidades. A Lei 8.880/94 permitiu a conversão para URV dos valores das obrigações po-

cunfárias de qualquer natureza a partir de 1º de março de 1994, contudo condicionou a possibilidade da conversão à existência de "prévio acordo entre as partes". Não havendo acordo, a conversão é ilegal e os valores cobrados com base nessa conversão devem ser restituídos no que exceder ao valor devido. Vale lembrar que o simples pagamento da mensalidade escolar convertida não caracteriza o acordo, conforme deixa claro o parágrafo único do art. 2º da MP 550/94.

III - Os estabelecimentos converteram o valor das mensalidades com base em acordo válido. O acordo firmado entre as partes sobre o valor das mensalidades deve ser cumprido e não há o que ser restituído.

b) Instituições que não cumpriram a Lei 8.170/91. Os aumentos praticados são efetivamente abusivos e o acordo deve ser tentado no sentido de fazer com que as instituições de ensino restabeleçam o equilíbrio econômico e financeiro da relação jurídica. Não havendo acordo, a questão deve ser levada ao poder judiciário. Na ação judicial os autores devem demonstrar que a instituição de ensino não cumpriu a Lei 8.170/91 no período compreendido entre novembro de 1993 e fevereiro de 1994 e pedir ao juiz que arbitre o valor da mensalidade.

A MP 550/94 não impõe penalidade severa aos estabelecimentos de ensino que cobraram indevidamente valores excessivos para as mensalidades escolares. O Código de Defesa do Consumidor, Lei 8.078/90, em seu art. 42, parágrafo único, estabelece que o consumidor cobrado em quantia indevida tem direito à repetição do indébito (devolução), por valor igual ao dobro do que pagou em excesso, acrescido de correção monetária e juros legais. Com a disposição da MP 550/94, os estabelecimentos de ensino ficarão dispensados da devolução em dobro e dos juros legais, além de lhes ser permitido o parcelamento em três vezes o seu débito.

Pela análise desenvolvida, pode-se concluir que a restituição, prevista no parágrafo 2º do art. 3º da MP 550/94, somente ocorrerá nas hipóteses em que a instituição não tiver cumprido a Lei 8.170/91 ou tiver imposto unilateralmente aumentos das mensalidades, utilizando-se ou não da conversão em URV. As instituições que cumpriram a Lei 8.170/91 e continuaram a cobrar o valor das mensalidades em cruzeiros reais e as que negociaram com os consumidores não estão obrigados a restituir.

A MP 550/94, que deve ser interpretada em conformidade com a Lei 8.880/94, intenciona facilitar o acesso à justiça dos interesses coletivos dos estudantes, pais e responsáveis, em relação às instituições que vinham descumprindo a Lei 8.170/94. As associações, legalmente constituídas há pelo menos um ano e que incluem entre suas finalidades a defesa de qualquer interesse ou direito abrangido pelo Código de Defesa do Consumidor, podem ingressar em juízo, pleiteando a proteção dos interesses do grupo como um todo. No entanto, cabe ressaltar que a discussão também pode ser levada à apreciação do poder judiciário individualmente. Neste caso, a decisão judicial somente terá validade para a pessoa que propôs a ação.

*Professor Assistente da UFV/Promotor de Justiça.

EXPEDIENTE

PUBLICAÇÃO QUINZINAL DA
UNIVERSIDADE FEDERAL
DE VIÇOSA

Registro no Cartório de Títulos e Documentos de Comércio de Viçosa sob nº 04, Livro B, nº 1, de 30/6.

Administração e
Oficinas Gráficas
Ed. Francisco São José
Campus Universitário
Fones (31) 836-3245/3248
Telex (21) 3071
30578-000 - Viçosa-MG.

REITOR
Arydson Lima Bandeira

VICE-REITOR
Luiz Sérgio Saraini

PRO-REITOR ACADÊMICO
Cândido Augusto Amaral Fontes

PRO-REITOR DE
ADMINISTRAÇÃO
Antônio Luiz de Lima

PRO-REITOR DE ASSUNTOS
COMUNITÁRIOS
Francisco Xavier Ribeiro de Azeite

DIRETOR DA IMPRENSA
DA UFV
José Gonçalves da Silva

JORNALISTA RESPONSÁVEL
Divaldo Weber Soares
Reg. Prof. Mº 135/SPMG 2738

REDAÇÃO
Av. Antônio Carlos de Souza Faria
Gleba I, s/nº - Viçosa - MG

FOTOGRAFIA
Raimundo de Paula
Pinto P. Santiago

REVISÃO
Conceição Soares A. Claves

COMPOSIÇÃO
Osvaldo de Azeite

REDAÇÃO
Rita Soderberg

PROJEÇÃO GRÁFICA
Alvaro Raimundo

FOTÓTIPO
José Manoel de Freitas

IMPRESSÃO
José Domingos Yáñez

Máquina 4. de Lima

Correção e impressão no
Serviço Gráfico da
Imprensa Universitária

Tratagem: 3.000 exemplares

Realizado na Cedaf o I Encontro Mineiro de Floricultura

O I Encontro Mineiro de Floricultura foi realizado na Central de Ensino e Desenvolvimento Agrário de Florestal (Cedaf), nos dias 16 e 17 últimos, com mais de uma centena de participantes, entre pesquisadores, técnicos, produtores, paisagistas, decoradores, atacadistas e varejistas, que discutiram a dinamização da produção em Minas Gerais, as diretrizes para o setor e a criação da Associação Mineira de Floricultura e Plantas Ornamentais (AMFPO). Estiveram representados no evento os Estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Bahia,

Ceará e Paraná.

Os primeiros dirigentes da nova Associação foram escolhidos na ocasião, citando-se entre eles a empresária Olga Coelho Ullmann (presidente), o orquidófilo Paulo Azevedo Berutti (vice-presidente) e o professor da Cedaf Ernesto José Resende (1º secretário). O professor José Antônio Saravá Grassi, do Departamento de Fitotecnia da UFV, representante da Sociedade Brasileira de Floricultura e Plantas Ornamentais (SBFFPO) em Minas, integra o conselho fiscal da AMFPO.

No decorrer do Encontro, foram comemorados os 15 anos de fundação da SBFFPO. Fundada na UFV, a entidade vem realizando um trabalho em âmbito nacional, pelo desenvolvimento do setor. Foram ministradas palestras de interesse da floricultura, sendo realizados ainda vários debates em grupos de trabalho formados por pesquisadores e extensionistas, produtores, paisagistas e comerciantes. Na oportunidade foi discutido e aprovado o estatuto da entidade.

Paralelamente, foram rea-

lizados o Minicurso de Arranjos e a Exposição de Flores e Plantas Ornamentais de Amadores, que aconteceram na Floricultura Roda D'Água, reunindo produtores de toda a região.

O Encontro foi organizado pela SBFFPO, com o apoio da UFV, por intermédio da Cedaf, do Departamento de Fitotecnia, do Ministério de Agricultura e Reforma Agrária, do Sebrae-MG, da Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Minas, do Faeng e da Floricultura Roda D'Água.

Importância da preservação ambiental no aproveitamento dos recursos hídricos

Os prejuízos causados pela ação do homem no meio ambiente não são apenas relacionados com a qualidade de vida. No caso da geração de energia hidrelétrica e de outras atividades da Engenharia Hidráulica, são muito significativas as perdas acarretadas pelo assoreamento de reservatórios, provocado por manejo inadequado das bacias hidrográficas, desmatamento indiscriminado e pela falta de política e de leis que regulamentem os usos do solo e das águas das bacias.

Esta é a conclusão a que chegou o engenheiro José Mauro Osório de Paiva, da UFV, que terminou recentemente seu programa de mestrado em Engenharia Civil, com concentração na área de Engenharia Hidráulica (recursos hídricos, hidráulica fluvial e barragens). O curso foi realizado na Escola Politécnica da USP, em São Paulo, onde defendeu, no dia 16 de de-

turbinas e a modulação adequada dos equipamentos de produção de energia e de abastecimento de água potável.

Os prejuízos advindos da não-geração de energia provocados pela sedimentação e pelo assoreamento de reservatórios são, normalmente, muito elevados, diz o engenheiro da UFV. Ele acrescenta que em todo o Estado de Minas Gerais e mesmo no Brasil é grande o número de barragens e de usinas prejudicadas pela degradação das bacias e dos reservatórios.

Para realizar seus estudos, José Mauro Osório de Paiva analisou algumas bacias hidrográficas na região sudeste de Minas. O maior volume de dados é proveniente da bacia do rio Taquaraçu de Minas, concentrando-se no reservatório da Usina de Taquaraçu. Entretanto, o autor da tese trabalhou com dados das bacias dos rios Piranga, Pim-

cos, de qualquer bacia hidrográfica, avalia o autor. Enfoca os problemas decorrentes da má administração dessas bacias, com resultados que o autor classifica de catastróficos para os reservatórios das barragens, afetados por sedimentações e assoreamentos em elevado grau, com o que ficam prejudicadas a capacidade de geração de energia hidrelétrica e outras atividades da Engenharia Hidráulica. O trabalho conta, ainda, com dados comparativos obtidos em grande número de reservatórios de barragens e de lagos naturais, em várias partes do mundo.

Sugestões

O trabalho sugere formas para minimizar e controlar o afluxo de sedimentos e de outros materiais sólidos ao interior dos lagos das barragens e indica procedimentos para a recuperação de reservatórios



Engenheiro José Mauro Osório de Paiva.

zembro do ano passado, a tese intitulada "Sedimentação de Reservatórios de Barragens". A banca examinadora foi formada pelos professores Kokei Uehara (orientador), Kikuo Tamada e Abel Maia Genovez. Os dois primeiros são da USP e o terceiro é da Unicamp.

Prejuízos

Como demonstra em sua tese, José Mauro Osório de Paiva informa que os assoreamentos dos reservatórios levam à perda de capacidade de armazenamento de água, diminuindo o potencial de geração de energia, além de prejuízos de toda ordem, que se refletem na fauna aquática e mesmo no escoamento das águas das chuvas, provocando enchentes. Além disso, os assoreamentos impedem a eficiente regularização das vazões aproveitáveis para as

ba, Casca, Pinho, Piaú, Novo e São Bartolomeu, que apresentam características semelhantes e problemas também similares.

Nessa região não havia, até então, trabalhos relacionados com sedimentação e assoreamento de reservatórios de barragens nas várias usinas hidrelétricas existentes. Mesmo no Brasil, informa o engenheiro, as pesquisas nessa área são escassas, concentrando-se principalmente nas medições dos volumes de sedimentos sólidos transportados pelos cursos d'água, não havendo maiores preocupações com o controle das perdas de capacidade dos reservatórios.

A pesquisa mostra importantes aspectos da erosão dos solos, do transporte de sedimentos e da sedimentação de lagos de barragens, o que é de grande relevância para o planejamento dos recursos hídri-

prejudicados pela sedimentação. O objetivo é melhorar as condições de utilização das barragens, das bacias hidrográficas e do próprio meio ambiente onde estão localizadas.

Para a realização de suas pesquisas, o engenheiro José Mauro Osório de Paiva contou com o apoio técnico e logístico de diversas empresas e instituições de ensino e pesquisa, como a Belgo-Mineira, proprietária da Usina Taquaraçu, Cemig, Cia. Força e Luz, Cataguases-Leopoldina, Cia. Brasileira de Carvão de Cálcio, Alcan, Cia. de Fiação e Tecelagem Cedro-Cachoeira, Mineração Morro Velho, Laboratório de Física dos Solos da UFV, Departamento Nacional de Águas e Energia Elétrica, Furnas, Eletrobrás, Cia. de Eletricidade de Portugal e Departamento Cultural da Embaixada dos EUA no Brasil.

Projeto "Educação ambiental fora da sala de aula"



Educação ambiental: ensinamentos são ministrados por alunos de graduação da UFV.

Contribuir para a formação de uma consciência crítica acerca das questões ambientais, tanto para monitores da área quanto para estudantes do 1º Grau de escolas públicas de Viçosa, é o objetivo do projeto "Fora da Sala de Aula", iniciado em setembro de 1993 pelo Departamento de Biologia Geral (DBG) da Universidade Federal de Viçosa. A partir deste ano, o projeto estendeu-se à Prefeitura Municipal de Viçosa e tem atuado - via monitores dos cursos de graduação - com alunos da escola de Nova Viçosa, um dos bairros mais populosos da cidade. A ação dos estudantes da UFV vai desde palestras até excursões à mata da Biologia, onde são tratados temas como a interdependência entre organismos vivos e o funciona-

mento de ecossistemas, mostrando aos estudantes a realidade dos sérios problemas ambientais vividos até pelos próprios alunos. O que se pratica, na verdade, é uma contextualização do ensino com a realidade.

Dois cursos de preparação de monitores foram realizados no primeiro semestre e outros dois estão sendo organizados para este. Todos eles tiveram suas 25 vagas preenchidas por alunos de graduação da UFV. Neles, o estudante tem trabalhado uma visão crítica da educação ambiental, com ênfase no desenvolvimento de técnicas educacionais e práticas de campo que levem a um aprendizado pela experimentação e pelo cultivo à construção de uma consciência ambiental crítica.



Alunos de 1º Grau recebem ensinamentos na mata da Biologia: educação e ambientalismo.

Sistemas de informações Geográficas

DEC faz levantamento do Sistema Manso, em BH, ameaçado pelas mineradoras

O Departamento de Engenharia Civil (DEC) da Universidade Federal de Viçosa está desenvolvendo estudo sobre o assoreamento do Sistema Manso, responsável pelo abastecimento de mais de 50% de água para a Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH). Com dados fornecidos pela Companhia de Saneamento de Minas Gerais (Copasa), de Belo Horizonte, o estudo faz parte da tese de mestrado do pós-graduando Sandro Pereira de Souza e apresentará resultados concretos já no final deste ano. O objetivo é, por meio de Sistemas de Informações Geográficas (SIG), realizar uma análise temporal do que acontece no Reservatório Manso, tendo em vista o excesso de atividades do meio antrópico, especialmente os empreendimentos minerários desenvolvidos nas vertentes

da Serra Azul. Todo o trabalho é coordenado pela professora Maria Lúcia Calijuri, chefe do Setor de Geotecnia Ambiental do DEC.

A ação de mineradoras provoca degradações ambientais, especialmente o assoreamento dos cursos de água das bacias hidrográficas, causando a deterioração da qualidade da água. A maior intensidade das atividades minerárias concentra-se na vertente da Serra Azul, que, combinada com a declividade acentuada e a pequena distância entre as áreas mineradas e o Reservatório do Sistema Manso, torna ainda mais crítica a situação.

"Diante de toda essa problemática, resta à Copasa proteger o Reservatório do Manso, o que significa preservar um volume útil de 120 milhões de metros cúbicos insedi-



A professora Maria Lúcia explica o funcionamento do SIG.

Inaugurado o Laboratório de Ensino de Ciências do DPE



Aspecto da inauguração do Laboratório de Ensino de Ciências do DPE.

Em solenidade que contou com a presença da chefia, dos atuais professores e dos recém-aposentados, foi inaugurado, no último dia oito, na Sala 205-A do Departamento de Educação (DPE) da Universidade Federal de Viçosa, o Laboratório de Ensino de Ciências do DPE.

Ao discursar durante a solenidade, a chefe do DPE, professora Dolores Maria Pena Sollero, agradeceu aos professores, funcionários e membros da Administração da UFV pela instalação do Laboratório, salientando que a mesma foi efetivada por meio de convênio firmado entre a UFV, o MEC e o Fundo Nacional para o Desenvolvimento da Educação.

Dotado de material alternativo, o Laboratório, que está sob a coordenação das professoras da área de Metodologia de Ciências, Ângela Maria de Carvalho Maffia e Rita de Cássia de Alcântara Brudna, destina-se a estudantes de Pedagogia, alunos de 1ª a 4ª séries do 1º grau e estagiários dos cursos de Química, Física, Matemática e Biologia da UFV.

O Laboratório de Ensino de Ciências do DPE tem como objetivo treinar os professores em serviço na microrregião de Viçosa, bem como preparar os dos cursos de licenciatura da UFV que irão atuar nos ensinos fundamental e médio.

cimento em que se investiram cerca de 550 milhões de dólares, ou seja, 4,5 dólares por metro cúbico disponível para armazenamento", lembrou a professora Maria Lúcia, do DEC. Estudos realizados pela empresa indicam que o reservatório perde, a cada ano, com o assoreamento, um volume útil de mais de três milhões de metros cúbicos de água. Os mesmos levantamentos revelam a ocorrência de perdas que chegam a 14,5 milhões de dólares ao ano, cifra que tende a aumentar com a evolução das áreas a serem degradadas com a atividade minerária. Em virtude da forma desordenada de crescimento das áreas mineradas, o Reservatório do Sistema Manso pode estar efetivamente comprometido a partir do ano 2005, avaliam os pesquisadores da UFV.

De posse dos dados for-

necidos pela Copasa, a UFV terá condições de - utilizando o SIG - analisar a situação nos aspectos topográfico, hidrográfico, batimétrico e de

vegetação para, dessa forma, proporcionar meios de alterar o atual quadro de degradação que está submetido o Sistema Manso.



O Sistema Manso, na região metropolitana de BH.

Começam os preparativos para o II Congresso de Ciências Humanas, Letras e Artes

Já pensando no II Congresso de Ciências Humanas, Letras e Artes de Minas Gerais, que será realizado de 23 a 27 de maio do próximo ano, em Uberlândia, MG, a Comissão Organizadora já iniciou o processo de divulgação do evento, preocupando-se, principalmente, com os trabalhos a serem apresentados. Assim, ficou definido que a data-limite para a inscrição dos trabalhos será 15 de de-

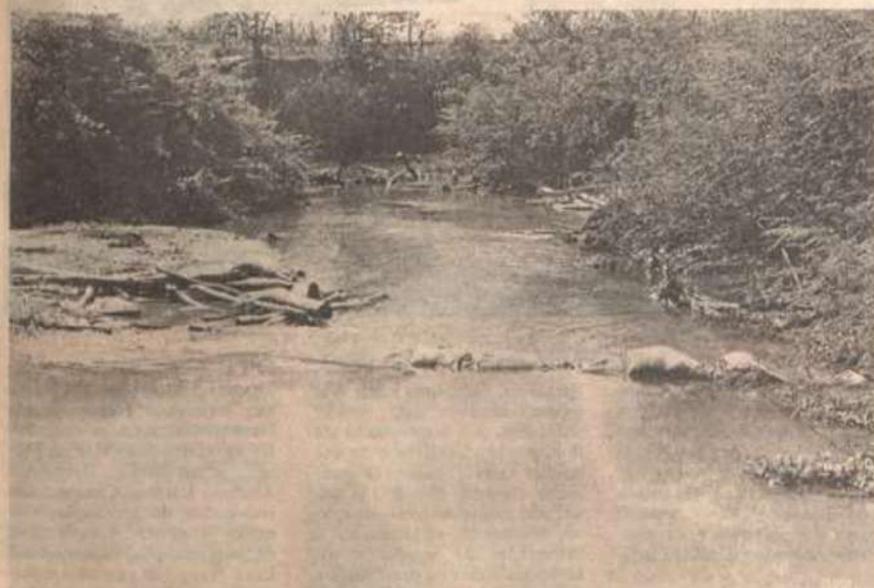
zembro. O Congresso envolverá as Universidades Federais de Viçosa, Juiz de Fora, Uberlândia e de Minas Gerais, além da Fundação de Ensino Superior de São João del Rey.

Concomitantemente ao Congresso, será realizada a II Mostra de Ciências Humanas, Letras e Artes das Universidades Federais de Minas, quando serão apresentados publicações, exposições de

artes plásticas, painéis de pesquisa, acervos de centros de documentação, de bibliotecas e de museus, espetáculos de dança, teatro e música além de exibição de filmes e vídeos etc.

Maiores informações poderão ser obtidas na Universidade Federal de Uberlândia com Maria Clarette Neves, pelo telefone (034)235-7281 ou fax (034)235-2028.

UFV e Ruralminas estudam bacias hidrográficas no norte de Minas Gerais



O rio Gorutuba, município de Porteirinha, faz parte dos estudos.

O atual conhecimento teórico sobre o delineamento e dimensionamento de sistemas, tanto no que se refere aos recursos hídricos e aos de água e solos, é satisfatório. Entretanto, a grande dificuldade dos técnicos encarregados da elaboração e gestão de projetos nessas áreas, em níveis local e regional, reside na ausência de dados confiáveis para alimentar os modelos matemáticos e, ou, computacionais utilizados para estas tarefas. Preocupados com essas dificuldades, o Departamento de Engenharia Agrícola da UFV e a Ruralminas iniciaram, em outubro de 1992, um trabalho de levantamento das potencialidades hídricas e de determinação dos parâmetros essenciais ao

dimensionamento de projetos hidrográficos para as principais bacias hidrográficas mineiras. O professor Paulo Afonso Ferreira, do DEA, e o engenheiro Humberto Paulo Euclides, da Ruralminas, conduzem o projeto.

O trabalho conjunto viabilizou-se graças à existência de convênio de cooperação mútua entre as duas instituições e, também, ao financiamento, pelo CNPq, do projeto "Tecnologia para elaboração de projetos hidrográficos em bacias hidrográficas". Os primeiros passos deste trabalho, que deverá se estender para todo o Estado de Minas Gerais, já foram sentidos na edição do primeiro Boletim Técnico, lançado recentemente, e que enfoca as sub-bacias

dos rios Verde-grande, Pardo, e Jequitá. A importância econômica da região e os permanentes conflitos de uso de água foram aspectos fundamentais para apontar aquela região como a inicial dos estudos.

A primeira parte deste projeto consiste na regionalização de vazões máxima, média, de longo período e mínima; a segunda, de drenagem agrícola com enfoque na determinação da altura de chuva de projeto e dos parâmetros que mais afetam a relação entre espaçamento e profundidade dos drenos. "Essa primeira etapa do trabalho deverá, sem dúvida, se estender a todo o Estado", reforça o professor Paulo Afonso Ferreira, do DEA.



Fac-símile do Boletim Técnico.

GLOSSÁRIO

Projetos hidrográficos - projetos em que a água aparece como fator de produção, como agriculturas irrigadas ou drenagens, por exemplo.

Chuva de projeto - também chamada "chuva crítica". Altura de chuva a ser utilizada no dimensionamento do projeto.

Vazão média de longo período - média das vazões médias diárias anuais. Permite quantificar a disponibilidade de água da bacia e o cálculo do volume de regularização, dentre outros.

UFV testa com sucesso inseticida natural

Na Universidade Federal de Viçosa acaba de ser testado, com sucesso, um produto natural para combater as lagartas desfolhadoras, que têm provocado sérios prejuízos às plantações de eucalipto. Trata-se do **Mimic**, um produto fisiológico, cujo princípio ativo é o tebufenozide, que afeta o processo de muda dos insetos sem afetar seus inimigos naturais.

Os testes foram conduzidos por intermédio do Programa Cooperativo de Manejo Integrado de Pragas em Florestas (PCMIP), da Sociedade de Investigações Florestais, entidade que conta com a participação da UFV e de empre-

sas do setor. Os trabalhos foram liderados pelo professor José Cola Zanuncio, do Departamento de Biologia Animal, coordenador do PCMIP, e pelo mestrando em Entomologia Jorge Braz Torres.

O Mimic foi testado em florestas da Mannesmann Fiel Florestal, mostrando a preocupação da empresa em desenvolver produtos que possam ser utilizados sem afetar o meio ambiente, diz o professor Zanuncio.

Ele informa que o Mimic mostrou eficiência de 81,42% no controle da lagarta desfolhadora (*Thyrinteina arnobia*), com a aplicação de, apenas, 60 gramas do produto

por hectare. A alta eficiência nessa dosagem mostra que o Mimic pode ser utilizado com custos menores em relação a outros produtos. Além disso, ressalta o professor da UFV, os inimigos naturais das pragas, que não são afetados pelo Mimic, podem atacar os insetos remanescentes, com o que se obtém o controle praticamente total de surtos de lagartas desfolhadoras.

Com base nos resultados da pesquisa, foi preparado um trabalho científico, que se encontra à disposição das empresas que trabalham no setor. Maiores informações poderão ser obtidas junto à Sociedade de Investigações Florestais, na UFV.

NEICIM:

Inscrições para a III Feira de Ciências vão até 26 de agosto

Foi prorrogado até o dia 26 de agosto o período para as inscrições à III Feira de Ciências que o Núcleo de Ensino Integrado de Ciências e Matemática (NEICIM) da Universidade Federal de Viçosa promoverá dias seis e sete de outubro. Alunos de 1º, 2º e 3º graus podem participar desta Feira, que mostrará à comunidade os trabalhos de pesquisas em Ciências e Matemática desenvolvidos nas escolas.

Os interessados podem se inscrever no seguinte endereço: Comissão Organizadora da III Feira de Ciências - Núcleo de Ensino Integrado de Ciências e Matemática - Universidade Federal de Viçosa - Campus Universitário - 36570-000 Viçosa, MG. Maiores informações poderão ser obtidas pelo telefone (031)899-2160.

XXI ENECO espera reunir 1.500 estudantes de todo o Brasil na UFV

Cerca de 1.500 estudantes de todo o Brasil são esperados para participarem do XXI Encontro Nacional dos Estudantes de Economia (ENECO), que será realizado de oito a 13 de agosto, na Universidade Federal de Viçosa. O tema principal do Encontro será o Estado e a Economia no Contexto da Globalização e da Terceira Revolução Industrial. A abertura oficial acontecerá às 10 h de segunda-feira, 8, no auditório do Edifício Reinaldo de Jesus Araújo (Floresta). Painéis, cursos e grupos de trabalho serão as atividades programadas. A realização é da Executiva Nacional dos Estudantes de Economia, do Departamento de Economia e do Conselho de Extensão da UFV.

O XXI ENECO já tem confirmados vários nomes para os painéis, como o dos economistas Aloísio Mercadante, Maria da Conceição Tavares, Luiz Gonzaga de Mello Belluzzo e Luís Salomão. A Comissão Organizadora informou que eles são aguardados para o painel "Desafios do próximo Governo e os projetos para o Brasil no final do milênio". Contudo, ainda faltam alguns detalhes para acertar a vinda. Pesquisadores e economistas

de várias universidades brasileiras e centros de pesquisa também confirmaram as suas presenças.

Quinze minicursos e nove grupos de trabalho constam das atividades do ENECO, além dos seguintes painéis: Conjuntura nacional, A economia brasileira nos quadros da globalização e da terceira revolução industrial, A crise do Estado brasileiro numa abordagem teórica e histórica: tendências e perspectivas, Desafios do próximo governo e os projetos para o Brasil no final do milênio, A questão de integração latino-americana e o desafio Mercosul, e Avaliação econômica e política do processo de privatização no Brasil.

Ainda segundo a organização do XXI ENECO, os objetivos do Encontro são contribuir para maior integração entre a Universidade e a sociedade, discutir e propor respostas aos problemas sociais e os economicamente mais relevantes para o País, com ênfase na perspectiva do profissional economista, e debater e propor formas de intervenção política dos estudantes de Economia nas instituições de ensino e na sociedade, dentre outros.

Empresas de Ubá criam associação para reflorestar 10 mil hectares com "pinus"

Está surgindo, na Zona da Mata de Minas Gerais, mais uma opção para o produtor rural: um grupo de empresários ligados à indústria de móveis constituiu uma entidade que irá implantar na região a cultura de pinus com o objetivo de suprir a demanda local de madeira, estando previsto o plantio de 10 mil hectares em 10 anos.

A microrregião de Ubá é um dos maiores pólos moveleiros do Estado e conta com mais de 180 empresas no setor. Essas indústrias buscam sua matéria-prima no Sul do Brasil, o que aumenta o custo de sua produção.

Em vista disso, 18 empresas de Ubá formaram a associação denominada União Reflorestamento Ltda., com o objetivo principal de implantar, na região, a cultura de pinus para fabricação de móveis. O empreendimento conta com a participação da Emater-MG e do Instituto Estadual de Florestas (IEF).

A associação entrará com os recursos necessários para o empreendimento, cabendo à

Emater-MG a tarefa de cadastrar e dar assistência técnica ao produtor rural que aderir ao programa. O IEF ficará responsável pela produção de mudas, pela assistência técnica e pela coordenação do programa.

O produtor rural que aderir ao programa receberá todos os insumos a serem utilizados, assistência técnica e recursos necessários para a condução do projeto. Na época do corte, se o produtor conseguir colocar o produto a preços maiores que os oferecidos pela União Reflorestamento terá poder de escolha. Caso haja paridade de preço, a prioridade é da associação.

Já estão sendo tomadas as primeiras iniciativas práticas: a Emater-MG, o IEF, a União Reflorestamento e o Departamento de Engenharia Florestal da UFV promoveram um curso sobre a cultura do pinus para o pessoal técnico envolvido no programa. O curso foi realizado no período de quatro a oito deste mês, com a participação de 30 técnicos.

TV Viçosa apresenta novo organograma



Parte da equipe da TV Viçosa. No destaque, o pró-reitor Antônio Luiz de Lima e a coordenadora Lenir Vicente.

Os dirigentes e funcionários da TV Viçosa receberam, no dia 11 deste mês, a visita do pró-reitor de Administração, professor Antônio Luiz de Lima, a quem foram apresentados o novo organograma da emissora e os integrantes da equipe administrativa.

Ao falar sobre as atividades da TV Viçosa, sua coor-

denadora, jornalista Lenir Vicente, destacou seu caráter educativo e a importância da divulgação científica e da extensão universitária. O pró-reitor também abordou o papel dos meios de comunicação na sociedade e anunciou a disposição de buscar a solução de todos os problemas e de todas as necessidades da emissora.

São estes os membros da

equipe dirigente da TV Viçosa: jornalista Nelson Eddy Neves, coordenador-assistente; jornalista João Batista Mota, editor-chefe; Fernando Antônio Barroso Campos, coordenador de produção; Geraldo Abrantes, coordenador de programação; supervisores Luiz Neno (de pessoal) e Rinaldo de Freitas (técnico); secretária, Marília T. Mendonça.

DAC promove na Pinacoteca a mostra Fibra

No próximo dia dois de agosto, às 17 h, na Pinacoteca da UFV, será a vernissage da mostra **Fibra**, reunindo trabalhos de um grupo de estudantes da Escola de Belas Artes da Universidade Federal de Minas Gerais. A promoção é da Divisão de Assuntos Culturais da UFV.

São 18 trabalhos, produzidos por Adriana Leite, Christiana Pacheco, Cláudia Dornellas, Katja Plotz Fróis, Neusa Helena, Osvaldo Piva e Tércia Carvalho. Todos utilizam a fibra como meio na linguagem plástica de sua obra, produzindo tecelagem, cestaria, instalação, papel artesanal e escultura.

A exposição, que estará aberta ao público até o dia 31 de agosto, é coordenada por Sandra Galhardo, da DAC/UFV, que conta com a colaboração de Joice Saturnino, da Escola de Belas Artes da UFMG.



Os artistas que participam da mostra na Pinacoteca.

4.º Torneio Leiteiro da Região de Viçosa neste final de mês

Como forma de avaliar o trabalho realizado ao longo do ano e incentivar os produtores em sua atividade, o Programa de Desenvolvimento da Pecuária Leiteira da Região de Viçosa (PDPL-RV) está organizando seu V Torneio Leiteiro, marcado para a próxima semana.

O encerramento do torneio está previsto para o dia

30, a partir de 10 h 30 min, no Recanto das Cigarras, no campus da UFV, onde haverá uma palestra técnica e a solenidade de premiação dos concorrentes vencedores e, em seguida, o churrasco de confraternização.

O PDPL vem sendo implementado na região há alguns anos, com significativos resultados, contribuindo para

o aumento da produtividade na pecuária leiteira e para a melhoria da qualidade de vida na área rural atendida pelo programa, que conta com o trabalho de equipes multidisciplinares de estagiários e técnicos. É mantido por intermédio de convênio entre a Nestlé e a UFV, com intermedição da Fundação Arthur Bernardes (Funarte).

PANORAMA

Teses

Economia Rural
 Nome: Altair Dias de Moura (bolsista do CNPq)
 Título: Sistema inteligente de apoio à decisão aplicado ao gerenciamento da produção de frangos de corte.
 Data: 04.07.1994
 Banca: Carlos Arthur Barbosa da Silva (presidente), Horácio Santiago Rostagno, Carlos Antônio Moreira Leite, Orlando Monteiro da Silva e José Luiz Braga.

Ciência Florestal
 Nome: Juliana Ferreira Garcia (bolsista do CNPq)
 Título: Influência da qualidade de alimento no desenvolvimento e reprodução de *Suppallus cincticeps* Stal (Heteroptera: Pentatomidae) (mestrado)
 Data: 27.06.1994
 Banca: José Cola Zanuncio (presidente), Paulo Roberto Gecon, Norivaldo dos Anjos Silva, Maria das Graças Ferreira Reis e Germi Porlo Santos.

Engenharia Agrícola
 Nome: Jacinto de Assunção Carvalho (bolsista do CNPq)
 Título: Coeficientes de cultura, avaliação econômica da produção e análise do crescimento da cenoura (*Daucus carota* L.) irrigada (mestrado)
 Data: 21.06.1994
 Banca: Salassier Bernardo (presidente), Vicente Wagner Dias Casali, Everardo Hartuni Mantovani, Márcio Mota Ramos e Gilberto Chohaku Seiyama.

Fatos



O professor Laércio Couto, do Departamento de Engenharia Florestal, foi eleito membro efetivo da entidade Sigma XI, sociedade de pesquisa científica fundada em 1886, na Universidade de Cornell (EUA). O objetivo da entidade é reconhecer e prestigiar cientistas que se destacam pela qualidade de seus trabalhos e, ainda, encorajar o companheirismo e a cooperação entre cientistas de todas as áreas de conhecimento.
 O professor da UFV está realizando seu curso de pós-graduação na Universidade Estadual do Colorado (EUA). Na foto, o professor Laércio (à esquerda) com os professores Herbert Schreuder (centro), da universidade norte-americana, e Lincoln Teixeira Cambrá, do CETEC-MG.

Cursos

Será de 22 a 25 de setembro, em Pirapora(MG), o 10º Congresso Mineiro de Jornais do Interior, promoção da Sindijori-MG e Adjori. Paralelamente ao evento, acontecerá o 3º Congresso Mineiro de Jornais e Revistas. O apoio é do Sebrae-MG, da Prefeitura Municipal de Pirapora e da Dacaf Assessoria. Maiores informações podem ser obtidas pelo telefone (031)463-4666 ou pelo fax (031)461-7608.

Terminam dia 25, segunda-feira próxima, as inscrições para o I Curso de Iniciação à Divulgação Científica, promoção do Programa Estadual de Divulgação Científica e Tecnológica. O curso será realizado dias três, quatro e cinco de agosto, no auditório da Federação das Indústrias de Minas Gerais (FIEMG). A organização é da Associação Brasileira de Jornalismo Científico (ABJC) e do Programa de Pós-Graduação em Comunicação Social do Instituto Metodista de Ensino Superior. Maiores informações poderão ser obtidas na Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia.

Eventos

De 06 a 25.07
 "Le Città Di Sinisca"
 Mostra Fotográfica
 Abertura: 06.07, às 11 h
 Local: Galeria de Arte da Caixa Econômica Federal - Campus da UFV
 Promoção: Caixa Econômica Federal - Campus da UFV
 Apoio: Instituto Italiano De Cultura - Rio de Janeiro - RJ e Divisão de Assuntos Culturais da UFV
 Coordenação: Maria Helena Ramos Viçosa - DAC/UFV

Dia 21
 "Auto da Barca do Inferno"
 Alunos do Seminário de Dramaturgia
 Direção: Luciano Cintra - Viçosa - MG
 Local: Teatro do DED
 Horário: 12 h 30 min
 Promoção: Divisão de Assuntos Culturais da UFV
 Coordenação: Luciano Cintra - DAC/UFV

Dias 23 e 24
 "Bubiça"
 Alunos do Laboratório de Artes Cênicas
 Direção: Júlio de Castro Paixão - Viçosa - MG
 Horário: 19 h
 Local: Teatro do DED
 Promoção: Divisão de Assuntos Culturais da UFV
 Coordenação: Júlio de Castro Paixão - DAC/UFV

Dia 24
 Coral da UFV
 Regente: Rogério Moreira Campos - Viçosa - MG
 Horário: 20 h
 Local: Santuário Santa Rita de Cássia
 Promoção: Divisão de Assuntos Culturais da UFV
 Coordenação: Rogério Moreira Campos - DAC/UFV

Dia 30
 Violão e Voz
 João Bosco e Eni - Viçosa - MG
 Direção: Júlio de Castro Paixão
 Horário: 20 h
 Local: Teatro do DED
 Promoção: Divisão de Assuntos Culturais da UFV
 Coordenação: João Bosco Fialho - DAC/UFV

A Escola Agrotécnica Federal de Rio Pomba(MG) realizará, dia 20 de agosto, o II Encontro Jovem da Zona da Mata, cujo tema será "Jovem, uma esperança que se concretiza em vocação". Os interessados deverão confirmar suas presenças até o dia cinco de agosto, informando o nome do grupo e o número de pessoas participantes. O início do Encontro será às 7 h do dia 20 de agosto e o encerramento às 17 h, com Missa em Ação de Graças.

Começa dia 22 de agosto e termina dia 26 o curso de Iniciação à Pecuária de Leite, promoção da Empresa Júnior de Zootecnia, voltado para estudantes de Zootecnia. O número de vagas é limitado, e o curso será realizado no auditório do Centreinar. Maiores informações poderão ser obtidas no Departamento de Zootecnia ou pelo telefone 899-2260.

O professor Elias Silva, do Departamento de Engenharia Florestal, proferiu palestra sobre Avaliação de Impactos Ambientais em Projetos de Florestamento e Reflorestamento na Jari Celulose S/A, mais especificamente nas unidades de Almeirim(PA) e Laranjal do Jari(AP). Participou também de uma reunião técnica sobre a conciliação de objetivos econômicos e ecológicos em projetos florestais, realizada pela Comissão Interna de Meio Ambiente daquela empresa. Segundo o professor Elias, abriu-se um caminho para o desenvolvimento de várias teses acadêmicas no campo da Ambiência, em áreas da empresa.

Será dia 10 de agosto, no Centro de Negócios de São Paulo, o Encontro Nacional de Jornalismo Agropecuário, cujas inscrições terminam na próxima sexta-feira, 29. Seis painéis estão previstos para o evento, em que se discutirão pontos como "A realidade pouco conhecida - falha de comunicação" e "Linguagem para veículos impressos e eletrônicos", dentre outros. O encontro homenageará Mário Mazzei Guimarães, pioneiro do jornalismo agropecuário.

Concursos

O Departamento de Engenharia Agrícola da Universidade Federal de Viçosa informa que estarão abertas, até o dia 1º do próximo mês, as inscrições nos concursos públicos de professor Auxiliar I para o preenchimento de uma vaga na área de Projetos de Máquinas Agrícolas e de professor Assistente I para o preenchimento de uma vaga na área de Hidrologia e Hidráulica.

Para o concurso de professor Auxiliar I, os candidatos deverão ser portadores de diploma de graduação em Engenharia Agrícola, ou Engenharia Mecânica, ou Engenharia Eletro-Eletrônica, ou Engenharia Agrônoma e afins, podendo ser portadores de título de mestre ou de doutor, com defesa de tese em Projetos de Máquinas Agrícolas.

Já para o concurso de professor Assistente I, os

candidatos deverão ser portadores de diploma de graduação em Engenharia Agrícola, ou Engenharia Agrônoma, ou Engenharia Civil, devendo, além disso, ser portadores de título de mestre.

Os concursos constarão de provas de títulos, de conhecimento e de didática e serão aplicados segundo as regras constantes do Regulamento de Admissão, Promoção e Aperfeiçoamento do Pessoal Docente da Universidade, das quais o candidato tomará ciência no momento da inscrição.

As inscrições deverão ser feitas na Secretaria da Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD) da Universidade. Maiores informações poderão ser obtidas na CPPD - Campus Universitário - CEP 36570-000 Viçosa, MG, ou pelo telefone (031)899-2134.

XXXIII Congresso Brasileiro de Engenharia Agrícola

Termina hoje em Campinas, São Paulo, o XXXIII Congresso Brasileiro de Engenharia Agrícola, iniciado segunda-feira passada com a participação de especialistas de todo o Brasil, que se reúnem com o objetivo de promover a troca de experiências entre si e de divulgar estudos técnicos, econômicos e científicos de problemas relacionados com a Engenharia Agrícola. A realização do Congresso está a cargo da Sociedade Brasileira de Engenharia Agrícola (SBEA) e da Faculdade de Engenharia Agrícola da Unicamp.

Dentre os participantes do

evento, inclui-se significativo grupo de professores e estudantes da Universidade Federal de Viçosa, que deverão apresentar 30 trabalhos técnicos sobre diversos assuntos relacionados com a Engenharia Agrícola. São estes os temas abordados nos trabalhos dos representantes da UFV: armazenamento (dois trabalhos), construções rurais (três), eletrificação rural (três), meteorologia (dois), mecanização (seis) e irrigação (14). Os participantes da UFV contam com o apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (Fapemig).



APAE de Viçosa atende a mais de 200 crianças, que contam com a sua ajuda. Procure a DRH-UFV e veja como proceder. É possível fazer o bem.

Realizado com sucesso o IV Simpósio de Iniciação Científica



Apresentação de um dos trabalhos durante o Simpósio.

O IV Simpósio de Iniciação Científica da UFV foi realizado no período de seis a nove deste mês, envolvendo a comunidade acadêmica em um processo de discussão e análise da atividade de pesquisa, tendo como tema central "Iniciação Científica e Desenvolvimento Nacional". Foram realizados mesa-redonda, palestras e cursos, ao lado da apresentação de mais de duas centenas de trabalhos sobre diversas áreas do conhecimento.

A promoção ficou a cargo do Diretório Central dos Estudantes e dos centros acadêmicos dos cursos de Agronomia, Engenharia de Agrimensura, Engenharia Florestal, Física, Pedagogia e Química, com o apoio dos Conselhos de Extensão e Pesquisa, da Funarbe, da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (Fapemig) e do CNPq.

Prêmios

Como forma de incentivo aos participantes, a Funarbe resolveu premiar os melhores trabalhos apresentados no Simpósio. O primeiro colocado recebeu R\$500,00 em dinheiro, cabendo aos outros dois autores, empatados na segunda colocação, o prêmio de R\$300,00 cada um. O trabalho vencedor é intitulado "Marcador RAPD codominante para a enzima lipoxigenase-2 em soja (*Glycine max* (L.) Merrill)" de Giovanni Almeida Cavalcante de Albuquerque Filho, tendo como co-autores Ricardo V. Abdelnour, Everaldo Gonçalves de Barros e Maurílio Alves Moreira. O trabalho foi indicado para apresentação na reunião da SBPC, em Vitória, ES. A segunda colocação foi para os trabalhos: "Camaleão - uma ferramenta de apoio ao desenvolvimento de aplicativos", de

Rodrigo Netto Lacenda, tendo como co-autores Jurgata Lisboa Filho, José Luís Braga e Antônio Lázaro Montanha; e "Transição demográfica e mortalidade infantil em Santa Cruz do Escalvado, MG", de Alire Cristine Souza Lopes, com a co-autoria de Rafael Xavier Bastos e de Carlos Henrique Goretti Zanetti.

Durante o Simpósio foram proferidas palestras sobre assuntos de interesse dos participantes do evento, como "Iniciação Científica e Desenvolvimento Nacional", tendo como apresentador o professor Eraldo Ferreira Villela, do Departamento de Biologia Animal da UFV; e "Importância da Iniciação Científica na Formação Acadêmica", por Romão Xavier Corrêa, pós-graduando em Genética e Melhoramento, e professor Carlos Arthur Barbosa da Silva, presidente do Conselho de Pesquisa da UFV.

A mesa-redonda "Qualidade da Pesquisa na UFV" teve a participação dos professores Fernando da Costa Baeta, diretor do Centro de Ciências Agrárias; João Carlos Pereira da Silva, diretor do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde; José Carlos Bohnenberger, diretor do Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas; e Paulo Shikazu Toma, diretor do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes.

Ainda dentro da programação do Simpósio, foram ministrados os cursos "Produção do Trabalho Científico", pelo professor José Carlos Costa; "Elaboração do Projeto de Pesquisa", pelo professor João Bosco Miranda; "Organização de Currículo Vitae", pelo professor José Dionísio Ladeira; e "Metodologia da Pesquisa Científica", pelo professor Milton Ramón Pires Oliveira.

Lançado pelo professor Edgard de Vasconcelos Barros livro sobre Extensão Rural

Foi lançado no dia 15, às 20 h, no saguão da Imprensa Universitária da UFV, o livro "Princípios de Ciências Sociais para a Extensão Rural", de autoria de Edgard de Vasconcelos Barros, professor aposentado da UFV e respeitado estudioso da sociologia rural, área em que se especializou em nível de doutorado. O lançamento foi presidido pelo reitor Antonio Lima Bandeira e reuniu significativo número de dirigentes universitários e convidados.

A obra, com 715 páginas, foi editada pela Imprensa Universitária e é dividida em duas partes, em que são abordados pontos fundamentais e históricos da antropologia cultural, métodos, teorias, conceitos e os principais expoentes da matéria, bem como a realidade das comunidades e organizações sociais, com aspectos voltados para a cultura e a estrutura agrária.

A solenidade de lançamento contou com a participação especial do duo formado por Adson (violino) e Zé Bóia (violão), com músicas de variado repertório.

A primeira oradora da noite foi a revisora de textos Rizele Maria de Castro Reis, chefe do Serviço Editorial da Imprensa Universitária, que fez a apresentação do autor. Natural de Guiricema, MG, Edgard de Vasconcelos Bar-



O professor Edgard de Vasconcelos Barros fala durante a solenidade de lançamento de seu livro.

ros formou-se em Ciências Sociais e Jurídicas na Universidade do Brasil (hoje UFRJ). Concluiu o mestrado na Universidade de Wisconsin, nos EUA, e o doutorado na UFV, sendo os dois cursos em Sociologia Rural. Possui ainda especialização em Planejamento Rural na Universidade Hebraica de Jerusalém. É autor de várias obras e integra as principais academias de letras de Minas Gerais. Como professor do Departamento de Economia Rural da UFV, lecionou as disciplinas Sociologia Rural, Estrutura Agrária Brasileira e Antropologia Social.

O diretor da Imprensa, engenheiro-agrônomo e jornalista José Gouveia da Silva, falou em seguida, cumprimentando o autor de "Princípios de Ciências Sociais..." e agradeceu a todos que contribuíram para a finalização da obra. Fez ainda a entrega, ao reitor da UFV, da proposta do anteprojeto de regimento da Editora da UFV, em fase de criação na Universidade.

O professor Carlos Antônio Moreira Leite, assessor de Assuntos Internacionais da UFV e docente do Departamento de Economia Rural, saudou o professor Edgard de Vasconcelos Barros, seu antigo mestre e companheiro, e classificou sua obra mais recente como uma das mais

completas do ramo, especialmente importante por retratar a trajetória do autor, que ocupou no papel toda a vivência de mestre e estudante da realidade que o cerca.

Ao falar de sua obra, o professor Edgard de Vasconcelos Barros garantiu que o livro representa a contribuição de muitas pessoas e retrata as experiências por que passou, como estudante e depois como advogado e professor, sempre comprometido por um compromisso particular de sempre pagar pelo respeito aos demais e pela dedicação ao trabalho. Realizou sua fala citando Jacques Rousseau, ao dizer que o livro que acabava de lançar é a essência de sua vida: é aquilo que fez, o que pensou, o que sou.

O último orador foi o reitor Antonio Bandeira, que afirmou estar a Universidade naquele instante, cumprindo um de seus objetivos de forma especial: um de seus professores entregar à comunidade acadêmico-científica um produto de alta relevância com a nova publicação. Salientou que o autor, muito mais do que um mestre, sempre se revelou um amigo e conselheiro de estudantes e colegas. Terminou agradecendo o professor Edgard de Vasconcelos Barros a grande contribuição que recida à UFV.



O autor autografa um exemplar do livro.

A ruptura de velhos paradigmas

O mundo está evoluindo e precisamos, nós Dirigentes de Recursos Humanos, promover a ruptura de velhos paradigmas ora existentes, a fim de criarmos soluções voltadas para uma visão inovadora, repensando o nosso papel na organização.

As exigências pela busca de qualidade de que tanto falamos não estão saindo dos papéis produzidos nos gabinetes. Com isso vêm alterando e complicando os caminhos da organização que precisa urgentemente deixar de lado o bom e bonito discurso para colocar em prática o que na verdade atenda as necessidades do Órgão. Para isso, os dirigentes têm que ter o comprometimento e co-responsabilidade com todos os seguimentos da organização, pensando num todo e jamais a nível setorial.

A área de Recursos Humanos tem que estar voltada para a sensibilização de toda a organização, buscando o comprometimento, não esquecendo que gerenciar Recursos Humanos não é só missão da área específica e sim, de todos aqueles que ocupam cargo de gerentes.

Tem que se pensar num todo, ser generalista, unir esforços para podermos ter uma organização sã e sem vícios.

CLAYTON GERALDO MENCONÇA DE CASTILHO
Coordenador-Geral de Recursos Humanos